

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia **05 de Agosto de 2009**, foi **confirmada** a nota **A** - atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 22 de Julho de 2008. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banestes relativos ao primeiro semestre de 2009, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Outubro de 2009, com dados contábeis do primeiro semestre de 2009





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2009
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2009

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PANORAMA SEMESTRAL

- 1 O primeiro semestre de 2009 foi caracterizado pela manutenção de condições adversas nas economias norte-americana e da zona do Euro. Encolhimento dos respectivos PIBs, resquícios da crise bancária e índices de desemprego elevados mostraram, porém, terem atingidos possíveis fundos, gerando então expectativas de estabilidade e retomada do crescimento destas economias. Ainda assim, para o ano, espera-se que a economia mundial, analisada como um todo, revele queda em torno de 2,9% e só em 2010 mostre pequena evolução de 1,4%
- 2 No Brasil a crise foi sentida com menor intensidade e apesar de uma apreensão inicial e perfeitamente justificada os impactos da crise internacional não se confirmaram sobre o comércio e a indústria nacionais. Apesar disso, em 2009 o PIB nacional não deverá apresentar crescimento e somente em 2010 deveremos registrar evolução, entre 3% e 4%.
- 3 No encerramento do semestre, o volume total de operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional alcançou R\$ 1,278 trilhão, com aumento de 19,7% sobre jun.08. Em relação ao PIB nacional, as operações de crédito atingiram o nível de 43,7 %. Considerando-se operações com atrasos superiores a noventa dias, a inadimplência também cresceu, para 8,6% com pessoas físicas e 2,3% com pessoas jurídicas.
- 4 Nesse contexto, o setor bancário mostrou ser capaz de uma rápida adaptação às condições adversas que enfrentava e assim foram verificados ajustes na estrutura física e de pessoal, bem como a retomada ou estreitamento do foco por parte de Bancos que outrora buscaram atuar em frentes diferentes de seus *core business* iniciais.
- 5 O papel das autoridades monetárias e regulatórias foi importante no sentido de manter a liquidez monetária do Sistema e criar dispositivos para tal, em caráter não apenas paliativo, mas também de médio e longo prazos, como o Depósito a Prazo com Garantia Especial – DPGE e a recente possibilidade da criação de especial modalidade de *fundring* para as instituições financeiras brasileiras, similar às debêntures, o que além de alongar prazos, por regulamento, como fez o DPGE, possibilitaria a criação de um mercado secundário para os então títulos de dívida emitidos pelos bancos, à semelhança do que ocorre nos mercados internacionais.
- 6 O mercado internacional mostrou-se menos líquido no início de 2009, retomando ofertas de recursos e renovação de linhas de forma paulatina e, inicialmente, com taxas pouco atrativas às instituições brasileiras, que agora contam com importante parâmetro para custo do dinheiro em médio e longo prazo, o DPGE.
- 7 A Bolsa de Valores brasileira reflete atualmente o otimismo em relação à retomada dos negócios e do crescimento da economia do País. No mês de setembro de 2009 mostrou seus maiores sinais de recuperação, tendo o Ibovespa superado recentemente a barreira dos 60 mil pontos, ainda longe dos picos históricos superiores aos 70 mil pontos atingidos em meados de 2008, porém em muito acima do patamar inferior a 40 mil pontos observado nos períodos mais agudos da crise mundial.
- 8 A retomada da liquidez nos bancos brasileiros, a escalada, recentemente interrompida, de redução da taxa básica de juros brasileira por parte do COPOM e a estabilidade observada

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/4



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2009
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2009

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

no segmento industrial e do comércio nacional resultaram em condições favoráveis para a retomada da oferta de crédito, a qual ainda segue com cautela por parte dos bancos, os quais apresentam agora elevados níveis de caixa, um ano após o marco definitivo do início da crise bancária mundial: a “quebra” do Lehman Brothers, tradicional e respeitado banco de negócios norte-americano.

PRINCIPAIS EVENTOS NÃO CONTÁBEIS

- 1 O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Está organizado sob a forma de banco múltiplo, operando com carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário e arrendamento mercantil. Atua também em câmbio, administração de cartão de crédito, programa de alimentação do trabalhador - PAT e administração de fundos de investimentos.
- 2 Através de suas controladas, BANESTES Seguros, BANESTES DTVM e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros e Previdência e Capitalização, nas quais possui participação superior a 99,8%, o Banco realiza ainda operações de seguros, distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.
- 3 Em 05.fev.09, o Banco do Brasil S.A. propôs, e o Governo do Estado do Espírito Santo aceitou, iniciar tratativas visando a aquisição do controle acionário do BANESTES com sua posterior incorporação societária, observadas a regulamentação vigente e as condições inerentes às operações dessa natureza. Posteriormente, em comunicado de 22.jun.09, o Banco do Brasil e o BANESTES participaram ao mercado que, de comum acordo, resolveram suspender as referidas negociações.
- 3 Em substituição ao Sr. Roberto da Cunha Penedo, em mar.09 assumiu a Presidência do Banco o Sr. Paulo Roberto Mendonça França. O Sr. Mendonça França é advogado e ingressou no BANESTES em 1988 como assessor jurídico, tendo posteriormente integrado seu Conselho Fiscal e, mais recentemente, desde 2003, o cargo de Diretor Jurídico. Em 07.jul.09 o Sr. Roberto da Cunha Penedo reassumiu a presidência do Banco.
- 4 O primeiro cartão de crédito e débito com bandeira própria de banco comercial no Brasil, o Banescard, completou em mar.09 um ano de operações. No final do semestre o cartão contava com uma rede de cerca de 16.800 estabelecimentos credenciados, estava presente em todos os municípios do Estado do Espírito Santo e efetuava em média 15.440 transações/dia. Cabe lembrar que o Banescard não possui taxa de adesão nem anuidade e tornou-se um importante catalisador de novos negócios para o Banco.
- 5 Em mai.09 foi oficialmente lançado o Banes Auto, que teve origem no CDC Veículos e foi totalmente reformulado, oferecendo melhores taxas de juros, maiores prazos, agilidade e comodidade nas operações, além de possibilitar débitos em conta corrente ou pagamento por carnê. Neste produto o BANESTES trabalha com 36 revendas e autorizadas de venda de veículos no Espírito Santo.
- 6 Neste primeiro semestre, alinhado ao Planejamento Estratégico para o período 2008/2010, o BANESTES deu início à expansão e melhoramento de sua rede de atendimento. Assim,

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/4

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2009
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2009

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

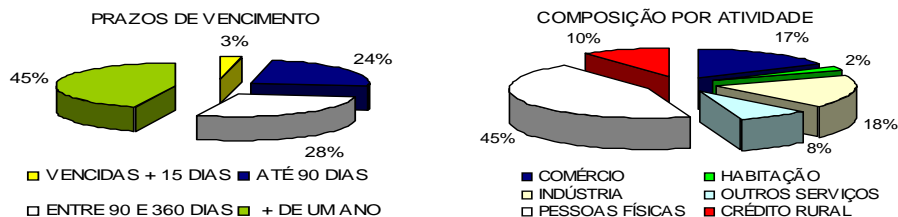
Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

foram inauguradas as agências de Nanuque em Minas Gerais e Teixeira de Freitas na Bahia, ambas mais próximas de Vitória do que das capitais de seus respectivos estados, o que lhes confere importantes oportunidades de novos negócios.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO / PRIMEIRO SEMESTRE DE 2009

- 1 Durante o semestre o BANESTES elevou seus ativos para o patamar de R\$ 9.951 milhões, captou a maior parte de seus recursos via Depósitos Totais e Mercado Aberto e manteve seus ativos direcionados, basicamente a Aplicações Financeiras, TVMs e Operações de Crédito.
- 2 No período, as Aplicações Interfinanceiras cresceram 32% sobre a posição de dez.08, atingindo o montante de R\$ 3.752 milhões e passaram a contribuir com 38% das contas ativas. Fora uma pequena parcela aplicada em CDI, todo o restante da conta (97%) encerrou o semestre lastreado em títulos federais (LFT, LTN e NTN).
- 3 Os Títulos e Derivativos se mantiveram em R\$ 1.644 milhões e, sem variação quantitativa no semestre, tiveram sua participação reduzida de 19% para 17% das contas ativas. Do total de recursos aplicados em TVMs 54% eram referentes à carteira própria, 41% vinculados a compromissos de recompra (integralmente aplicados em LFT) e 5% relativos à prestação de garantias. Observe-se que, embora uma elevada parcela da carteira própria esteja aplicada em títulos federais, 42% referem-se a LFT e 50% a CVSs.
- 3 No semestre, as Operações de Crédito evoluíram para R\$ 3.091 milhões, registraram crescimento de 17% e mantiveram reduzido grau de concentração entre seus principais devedores, onde o maior possui risco de apenas 1,3% da carteira.
- 4 Observa-se também importante porção das operações de crédito direcionadas a pessoas físicas, boa diversificação por segmentos de atividade e relevante parcela com vencimento no curto prazo. Em relação à classificação de risco estipulado pela Res.2.682 do BACEN, verifica-se que 55% da carteira estava relacionado no nível AA, 19% no nível A, 15% no B, 3% no C e apenas 8% em classes inferiores, o que inclui operações com curso anormal.

CARTEIRA DE CRÉDITO



- 5 Após aprovação de Comitê de Mercado, com o objetivo de manter liquidez e otimizar seu caixa, o Banco comprou operações de créditos consignados de outras instituições financeiras, com taxas prefixadas e prazos máximos de 60 meses, todas contratadas com coobrigação dos cedentes. Essas operações foram registradas na carteira de crédito (Empréstimos - Pessoa Física), pelo valor futuro, retificadas pelas rendas a apropriar e contabilizadas no resultado (Rendas de Empréstimos), de acordo com o regime de competência. No encerramento do semestre o montante dessas operações era de R\$ 719 milhões.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/4

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2009
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2009

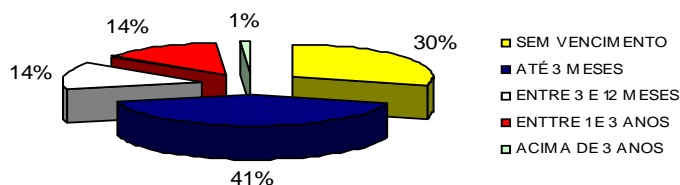
MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

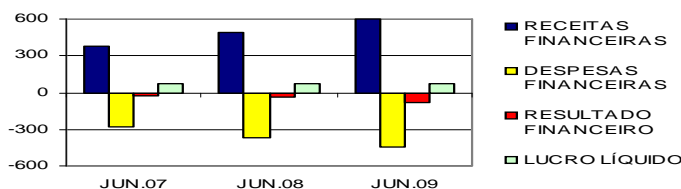
- Na vertente das contas passivas os destaques foram os Depósitos Totais e as Captações no Mercado Aberto, que encerraram o semestre com participações de, respectivamente 49% e 33%. Durante o período os depósitos cresceram 8% e atingiram o montante de R\$ 4.873 milhões. Depósitos a prazo (61%), de poupança (20%) e a vista (18%) permaneceram sustentado a maior parcela dessa modalidade de captação. Observe-se ainda que uma parcela equivalente a 24% dos CDBs foi gerada via depósitos judiciais.
- Observamos também que a maior parcela da conta de depósitos (53%) não tem prazo de vencimento determinado, 22% vence no curto prazo e que apenas 25% vence em prazo superior a um ano. Especificamente em relação aos CDBs, embora o maior depositante seja responsável pela parcela de 33% da carteira e os cinco maiores detenham 44% do seu total, todos são órgãos e/ou entidades ligados ao Governo do Estado do Espírito Santo.
- Levando-se em conta as responsabilidades totais do Banco, isto é, Depósitos Totais, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Hipotecárias, Debêntures, Obrigações por Empréstimos no Exterior e Obrigações por Empréstimos no País, o valor ascendeu em jun.09 a R\$ 8.689 milhões. No quadro abaixo, observa-se que 85% dessas obrigações venciam no curto prazo.

RESPONSABILIDADES TOTAIS - PRAZOS DE VENCIMENTO



- Durante o 1º.sem.09 o grande crescimento das Receitas de Operações de Crédito (+66% sobre jun.08) impulsionou as Receitas da Atividade Financeira, que evoluíram 23% e alcançaram R\$ 603 milhões. Uma vez que as Despesas da Atividade Financeira tiveram um crescimento mais moderado (18%), o Banco conseguiu gerar, durante os seis primeiros meses do ano, um elevado Resultado da Atividade Financeira (37% superior ao apurado em jun.08). Apesar disso, em função de um aumento de despesas não financeiras e queda de resultados não financeiros, o Lucro Líquido se manteve em patamar equivalente aos lucros apurados em jun.08 e jun.07, ainda que gerando margem líquida bem inferior às obtidas nesses períodos.

EVOLUÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS



- Os indicadores relacionados na página 8/9 confirmam um quadro bastante satisfatório, com destaque para o excelente Caixa Livre, a elevada Liquidez de Curto Prazo, a boa Qualidade da Carteira, os vantajosos níveis de Rentabilidade e o satisfatório Índice de Basileia.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/4



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	30.JUN.09	31.DEZ.08	30.JUN.08	31.DEZ.07	30.JUN.07	31.DEZ.06
TOTAL DE ATIVOS	9.950.738.767	8.680.365.336	9.176.967.478	7.252.299.259	6.230.580.646	5.275.485.933
DISPONIBILIDADES	127.855.034	175.815.991	116.441.666	77.811.434	63.766.953	56.378.046
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.752.597.438	2.850.339.405	4.652.438.774	3.174.719.711	2.350.402.261	2.032.552.195
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	3.622.708.326	2.780.412.591	4.411.331.630	3.006.847.558	2.236.740.241	2.027.093.559
<i>Aplicações em CDI</i>	129.889.113	69.926.814	241.107.144	167.872.154	113.662.021	5.458.636
TÍTULOS E DERIVATIVOS	1.644.234.278	1.639.690.463	1.132.856.071	1.122.778.964	950.050.328	730.003.416
<i>Operações Compromissadas</i>	681.965.631	609.687.507	511.732.573	340.250.610	396.034.587	330.373.133
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	834.354.289	928.161.048	535.456.312	719.650.675	489.618.529	357.689.041
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	11.702.428	0	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	84.281.770	62.701.533	41.546.243	42.812.703	43.891.542	23.300.655
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	790.042	492.023	1.150.811	4.746.300	6.076.069	5.124.087
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	85.530.984	71.428.716	453.552.929	448.675.515	625.882.143	499.459.401
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	421.227.762	430.789.737	385.078.755	269.675.609	252.236.177	283.594.145
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.091.241.233	2.642.819.107	1.709.185.688	1.474.630.130	1.361.405.499	1.144.568.766
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.211.577.040	1.853.171.624	1.160.946.456	1.002.160.723	924.487.686	796.109.830
<i>Financiamentos</i>	908.883.547	777.210.714	574.271.946	496.051.482	472.737.333	399.773.055
<i>Arrendamento Mercantil</i>	119.215.324	123.652.608	91.905.917	83.146.808	79.612.291	65.966.003
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(154.623.161)	(115.858.877)	(122.360.569)	(111.880.262)	(121.012.401)	(119.560.799)
CÂMBIO	262.347.267	324.820.922	222.075.543	168.649.851	184.711.451	151.284.277
OUTROS CRÉDITOS	410.033.265	401.817.332	374.660.096	392.571.981	320.768.699	261.271.999
OUTROS VALORES E BENS	17.122.498	16.767.249	13.522.052	11.390.777	9.270.402	11.601.314
ATIVO PERMANENTE	138.549.007	126.076.414	117.155.905	111.395.286	112.086.734	104.772.375
TOTAL DE PASSIVOS	9.950.738.767	8.680.365.336	9.176.967.478	7.252.299.259	6.230.580.646	5.275.485.933
DEPÓSITOS TOTAIS	4.873.429.280	4.517.956.779	4.427.132.540	3.894.110.501	3.352.406.261	3.043.263.920
<i>Depósitos à Vista</i>	873.760.086	1.015.862.408	887.713.261	640.142.871	480.545.577	555.148.495
<i>Depósitos de Poupança</i>	988.853.149	975.945.947	899.641.047	1.235.223.353	1.054.289.221	995.508.119
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	44.307.236	22.899.503	22.866.711	25.592.013	8.410.364	29.508.442
<i>Depósitos a Prazo</i>	2.965.714.333	2.501.198.929	2.615.701.243	1.986.452.939	1.808.031.574	1.462.067.097
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	794.475	2.049.991	1.210.278	6.699.325	1.129.525	1.031.767
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	3.327.791.758	2.473.964.411	3.279.982.646	2.065.057.786	1.693.408.956	1.239.926.488
<i>Carteira Própria</i>	680.195.702	608.128.243	510.869.142	339.603.083	394.482.739	329.156.789
<i>Carteira de Terceiros</i>	2.647.596.056	1.865.836.168	2.769.113.504	1.725.454.703	1.298.926.217	910.769.699
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	30.249.735	35.730.585	42.492.390	75.227.399	80.043.412	94.681.240
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	59.729.208	12.565.825	86.621.833	16.668.459	33.092.147	12.396.655
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	448.793.422	513.130.673	333.115.445	281.545.061	253.218.239	182.854.079
DERIVATIVOS	0	0	0	0	0	147
CÂMBIO	263.731.627	265.475.188	228.982.955	172.275.886	196.199.182	150.489.670
OUTRAS OBRIGAÇÕES	321.474.955	285.599.361	271.428.358	290.067.549	233.121.905	215.236.515
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.254.445	1.209.728	1.287.771	1.375.021	1.430.312	1.441.039
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	624.284.337	574.732.786	505.923.541	455.971.598	387.660.233	335.196.180
<i>Capital Social</i>	436.367.910	436.367.910	312.624.759	312.624.759	312.624.759	148.341.159
<i>Lucros Acumulados</i>	57.156.377	73.481.164	61.504.096	77.258.276	64.846.247	72.614.127
Coobrigações	8.935.430	8.055.750	6.019.143	15.236.967	23.182.687	56.871.316
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	0	252.528.896	244.035.733	234.110.745	217.534.532	210.639.762



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	30.JUN.09	31.DEZ.08	30.JUN.08	31.DEZ.07	30.JUN.07	31.DEZ.06
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	603.602.273	1.134.109.736	490.585.019	802.089.593	376.526.898	691.570.050
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	303.067.013	424.494.607	182.084.158	327.359.864	158.917.257	282.737.966
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	41.472.719	70.635.567	32.214.503	58.062.309	27.684.341	38.284.719
CRÉDITOS RECUPERADOS	5.230.105	28.873.204	10.006.928	20.417.771	6.912.072	20.516.980
RENDAS DE CÂMBIO	14.601.599	24.038.809	10.398.339	20.321.490	9.405.962	13.977.045
RECEITAS DE TESOUREARIA	239.230.837	586.067.551	255.881.090	375.928.158	173.607.266	336.053.341
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(443.422.759)	(863.996.005)	(374.000.537)	(593.536.213)	(279.195.296)	(526.249.003)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(322.277.443)	(699.317.332)	(298.717.304)	(473.639.901)	(224.269.957)	(416.897.243)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(10.113.367)	(17.793.946)	(6.732.618)	(13.118.477)	(5.332.497)	(18.138.777)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(28.543.525)	(50.082.322)	(22.788.286)	(39.569.457)	(18.679.931)	(25.136.786)
DESPESAS DE TESOUREARIA	(907)	(159.862)	(57.831)	(35.191)	(8.867)	(123.434)
PROVISÃO PARA CRELI	(82.487.516)	(96.642.544)	(45.704.498)	(67.173.187)	(30.904.044)	(65.952.764)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	160.179.514	270.113.731	116.584.482	208.553.381	97.331.602	165.321.046
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(20.794.903)	(36.141.009)	(17.345.881)	(34.039.532)	(16.503.722)	(31.035.876)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	4.755.394	6.449.401	3.165.648	3.952.271	4.591.777	10.009.509
RECEITAS DE SERVIÇOS	87.191.983	168.434.308	83.203.339	166.012.568	80.612.603	148.907.697
DESPESAS DE CUSTEIO	(149.182.101)	(308.975.504)	(148.615.446)	(266.876.652)	(127.914.916)	(231.780.285)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	13.280.950	62.140.122	27.266.165	2.714.481	16.044.777	56.937.580
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	(19.940)	1.435.920	2.670.206	1.045.493	(162.340)	754.286
PROVISÃO PARA IR E CS	(34.551.664)	(20.346.905)	(475.593)	70.426.670	16.831.218	10.009.502
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(3.917.161)	(8.532.481)	(5.219.731)	(11.043.586)	(6.462.762)	(10.264.372)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	56.942.073	134.577.582	61.233.188	140.745.092	64.368.238	118.859.087
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	74.426.066	161.284.989	74.586.892	160.652.140	74.321.763	133.830.847
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	74.426.066	50.364.397	39.575.054	37.647.621	44.997.569	42.960.578
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(6.807.497)	(10.986.754)	(5.315.866)	(8.981.488)	(4.296.552)	(7.714.042)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(17.483.993)	(26.707.407)	(13.353.704)	(19.907.048)	(9.953.524)	(14.971.761)



BANESTES

Baneses S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	JUN.09	DEZ.08	JUN.08	DEZ.07	JUN.07	DEZ.06
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	2.076.747	2.104.191	2.549.577	2.236.940	1.611.411	1.519.829
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	332,7%	366,1%	503,9%	490,6%	415,7%	453,4%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,54	0,55	0,62	0,63	0,53	0,56
SOLVÊNCIA	1,05	1,06	1,04	1,05	1,05	1,05
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	81.234	56.035	44.891	42.333	49.294	46.941
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	40,8%	41,7%	42,8%	49,2%	51,3%	53,1%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	250.261	231.627	188.316	181.002	158.684	155.533
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	8,05	8,33	7,57	7,58	7,43	7,22
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6,8%	5,0%	7,2%	6,6%	7,7%	8,2%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35,7%	24,0%	26,2%	23,3%	29,8%	31,0%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	79,0%	96,7%	104,1%	116,4%	108,0%	118,4%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	39,1%	35,4%	41,5%	47,9%	54,6%	64,4%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	2,1%	2,0%	2,1%	2,6%	2,8%	2,9%
SPREAD MÉDIO	1,0%	0,6%	0,4%	0,5%	0,6%	0,6%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	85,3%	82,2%	81,7%	79,6%	74,8%	74,1%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	78,4%	75,1%	78,4%	78,2%	78,6%	75,9%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,67	0,70	0,74	0,81	0,75	0,71
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	19.174	16.465	10.570	9.095	8.433	7.050
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	31.441	29.529	28.936	25.452	22.055	19.891
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	480	329	259	246	296	281
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.007	881	519	473	405	328
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	1.652	1.580	1.422	1.324	1.060	924
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	25,23	17,61	12,71	12,80	14,23	13,05
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14,94	14,10	17,14	14,91	15,07	14,74
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4,76	4,38	3,20	3,05	3,31	3,22
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,22	0,22	0,23	0,24	0,29	0,31
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,42	0,58	0,40	0,42	0,48	0,39
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	15,0%	16,8%	19,8%	19,8%	20,2%	21,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	434.454	380.371	316.893	279.141	279.671	259.878

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, cred. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2009
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2009

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 32 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)
Daniel Amorim Rangel (bancos)
Graça Paiva (empresas e títulos)
Helio Darwich (bancos)
Hugo Azevedo (títulos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)
Julio Flávio Souza Lima (bancos)
Gabriela Miranda (títulos)
Michelle Pereira (empresas, títulos e fundos)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)
Tarciso Gouveia (cooperativas)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/4



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas
Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

OUTUBRO DE 2009
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2009

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

NOTA

CONCEITO - MOEDA NACIONAL

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/4